SEP pede audiência à Comissão Parlamentar da Saúde

20 Maio, 2014

Perante os graves problemas do sector no Algarve o SEP pediu uma audiência à Comissão Parlamentar da Saúde, na pessoa da sua Presidente, deputada Maria Antónia Almeida Santos.

SEP denuncia que a população de Loulé está sem cuidados de enfermagem no serviço de urgência básica e que Albufeira está no mesmo caminho. E, responsabiliza o Ministro da Saúde e os “bois” por ele nomeados para as administrações do centro hospitalar do Algarve, para a ARS do Algarve e apela aos utentes para denunciarem junto da Entidade Reguladora da Saúde.

Denuncia o SEP que em Maio existirão turnos sem enfermeiros e em que em muitos outros apenas existirão dois de serviço.

De acordo com a lei, os serviços de urgência básicas têm uma dotação de, no mínimo, 3 enfermeiros por turno. Esta prorrogativa não é cumprida em nenhum dos dias desta escala.

“São centenas de horas por cobrir nas escalas que põem em causa o funcionamento dos serviços e da ambulância SIV de Loulé. A alternativa é os doentes deslocarem-se à urgência do Hospital de Faro” afirma fonte sindical “mas o Ministério da Saúde, a ARS do Algarve e o centro hospitalar do Algarve assistem impávidos e serenos à degradação destes serviços”.

Face à manutenção dos problemas o SEP pediu reunião à Comissão Parlamentar da Saúde.

Informação enviada à comunicação social a 19 de maio